

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE AGROLÂNDIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO JOÃO

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
2023 - 2027**



*“Há Escolas que são gaiolas e Escolas que são asas”
Rubem Alves.*

Agrolândia - SC
2023

PROPONENTE

Nome: Igor Gustavo da Silva

Cargo: Professor de Artes

Formação Acadêmica:

Licenciatura em Teatro, pela Universidade Regional de Blumenau - FURB.

Pós Graduação em Arte e Educação, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci - Uniasselvi.

Pós Graduando em Gestão Educacional, pela Universidade Cesumar - Unicesumar.

Certificado no curso de Gestão Escolar, pela Secretaria de Educação Básica - SEB, com carga horária de 80 horas.

Certificado no curso Gestores Educacionais da Alfabetização, pela Escola Nacional de Administração Pública – Enap, com carga horária de 72 horas.

Atuação Acadêmica e Profissional:

Participou como bolsista, nos anos de 2018 e 2019, do Programa de Iniciação à Docência - PIBID, iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação.

Atuou, nos anos de 2018 e 2019, como docente das aulas de teatro do Projeto Encanto, da Prefeitura Municipal de Ascurra/SC.

Integrou nos anos de 2019 e 2020, como Diretor Financeiro, a gestão do Centro Acadêmico de Artes da Universidade Regional de Blumenau - FURB.

Atuou, no ano de 2020, como professor ACT da Secretaria de Estado de Educação nas escolas EEB Marcos Konder - Ilhota/SC e EEB Marina Vieira Leal - Gaspar/SC.

Atua, desde 19 de fevereiro de 2021, como docente do quadro efetivo dos profissionais do magistério da Rede Municipal de Ensino de Agrolândia.

SUMÁRIO

I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	4
II - DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR	4
III - MISSÃO E VISÃO DA UNIDADE ESCOLAR	5
IV - METAS E AÇÕES	5
DIMENSÃO FÍSICA (INFRAESTRUTURA)	5
DIMENSÃO PEDAGÓGICA	10
DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	16
DIMENSÃO FINANCEIRA	19
VII - RESULTADOS ESPERADOS	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Unidade: Centro de Educação São João

Código INEP: 42023726

Endereço: Rua João Will, 175 - Bairro São João, Agrolândia - SC
CEP 88420-000

Telefone: (47) 3534-4355

Email: centrodeeducaçãosãojoão@agrolandia.gov.br

Ato de criação: Lei nº 2.871, de 26 de janeiro de 2022.

O Centro de Educação São João é uma unidade escolar que faz parte do Programa de Otimização das Redes Públicas Municipais e Estadual de Ensino, através do Decreto nº 1.639 de 23 de dezembro de 2021 e Termo de Otimização das Redes nº 003/2020, celebrado entre o Governo do Estado e o Município de Agrolândia.

II - DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação São João está localizado em perímetro urbano, em região periférica ao centro da cidade, sendo assim, grande parte da clientela se desloca dos bairros vizinhos, utilizando em sua grande maioria o transporte escolar. A escola conta com dois turnos, matutino e vespertino. Atende os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de 1º ao 5º ano. Possui uma média de 380 alunos matriculados. O corpo docente cumpre carga horária semanal de 40 horas, são 20 professores, dividindo-se em professores regentes e segundos professores, e das disciplinas específicas, artes, educação física, inglês e ciências, além de um agente de desenvolvimento educacional e dois estagiários que auxiliam os professores regentes. Uma professora no Atendimento Educacional Especializado - AEE. Uma professora na função de bibliotecária. Na secretaria da escola, trabalham a diretora, uma professora em readaptação e uma agente de desenvolvimento educacional. Os demais funcionários da escola se dividem em zeladoras, agentes de serviços gerais e merendeiras, além de um segurança. A estrutura física da escola foi cedida ao município pelo governo do estado como parte do programa de otimização das redes, sendo assim é o mesmo prédio que antes funcionava a EEB São João, o prédio conta com 10 salas de aula, 1 sala de artes, 1 sala de AEE, 1 biblioteca, 1 sala de professores com 2 banheiros, 2 banheiros para os alunos, 1 cozinha, 1 despensa de alimentos, 1 despensa de produtos de higiene e limpeza, 1 sala de materiais de educação física, 1 ginásio de esportes, 1 almoxarifado, 1 sala da direção em anexo a secretaria e 1 recepção, além do pátio com 1 palco, e área externa com dois parques infantis e 1 quadra de areia, além de uma construção antiga de madeira usada como depósito, nos fundos da escola. A escola está equipada com 5 notebooks e 2 impressoras para os professores, um projetor multimídia, uma caixa de som, três televisores smart, dois computadores e uma impressora na secretaria, além de mobiliário em todas as salas herdadas da antiga escola. Assim que a administração municipal assumiu o prédio, em 27 de janeiro de 2022, realizou uma reforma com pequenos reparos para o início do ano letivo, este que seria o

primeiro do então criado Centro de Educação São João. O apoio pedagógico da escola é realizado através da Secretaria de Educação do município. A relação da comunidade escolar, famílias e escola, se dá principalmente por meio das significativas participações nos eventos da escola e suas promoções, como rifas, festa da família e pastelada, além de reuniões e entregas de boletins. As famílias que compõem o Centro de Educação São João precisaram se adaptar a ideia da Otimização das Redes, a troca e realocação de escola, de um bairro para outro, apresentando assim, no início do ano letivo de 2022, certa resistência, hoje percebe-se que esta ideia está sendo absorvida e vemos progressivo avanço na participação dos assuntos escolares. Atualmente o CE São João cedeu seu espaço e portanto o divide com o CEI Pica Pau, até que a reforma no CEI seja concluída, afetando assim a utilização dos espaços citados acima.

III - MISSÃO E VISÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Missão: “Garantir o direito à educação de qualidade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa humana e seu preparo para o exercício da cidadania”. (Art. 205 da Constituição Federal de 1988).

Visão: Fortalecer o processo de ensino aprendizagem através do aprimoramento da educação ofertada, buscando alcançar padrões de educabilidade (infraestrutura física e eficiência no processo de ensino), com foco total nos estudantes.

IV - METAS E AÇÕES

DIMENSÃO FÍSICA (INFRAESTRUTURA)

A dimensão física, diz respeito às necessidades da infraestrutura da escola. Como já mencionado no diagnóstico da unidade, o Centro de Educação São João funciona no mesmo prédio da extinta EEB São João, um prédio que apresenta muitas demandas a fim de que se melhore a qualidade física, visual e conseqüentemente o bem estar dos estudantes. Abaixo estão as principais mudanças e as estratégias que devem ser tomadas para que se alcance os objetivos propostos.

Vale ressaltar que algumas das metas propostas, demandam de significativa fonte de recurso, para a sua execução, dessa forma, entende-se que a principal fonte de recurso desta dimensão será a parceria firmada entre APP e Executivo Municipal, além, das fontes de recursos externos, como emendas parlamentares de deputados federais e estaduais, projetos, programas e parcerias com o setor privado.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Área verde	Bem estar e conforto escolar	APP, Parcerias com entidades e empresas	Nos quatro anos de gestão	CE São João - Área externa	Plantio de árvores, jardins, pomar e horta	Doações e parcerias

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Rede Elétrica	Rede atual precária	APP e Executivo Municipal	1º ano de gestão	CE São João	Dando continuidade no projeto e posterior realização da obra	Realização de orçamento prévio

- Observa-se que o cumprimento da meta acima já foi iniciado pela atual gestão, APP e Executivo Municipal.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Climatização	Conforto e bem-estar	APP e Executivo Municipal	Após a reforma da rede elétrica	CE São João - Salas de aula	Instalação de aparelhos de ar condicionado	Realização de orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Rede de segurança	Para garantir a segurança de todos	APP	1º ano de gestão	CE São João	Instalação de câmeras de segurança, portas e portões eletrônicos	Realização de orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Reforma da cozinha	Adequações às normas do CAE	APP e Executivo Municipal	1º ano de gestão	CE São João - Cozinha	Através de reforma e adequações da atual cozinha	Realização de orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Reforma dos banheiros	Para garantir padrões de qualidade	APP e executivo municipal	1º ano de gestão	CE São João - Banheiros	Através da adequação dos banheiros (troca de sanitários, pias, revestimentos e pintura)	Realização de orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Embarque e desembarque	Para assegurar a acessibilidade	APP e executivo municipal	1º ano de gestão	CE São João - Calçadas e vias	Readequar a área de embarque/desembarque e estacionamentos	Realização de orçamento prévio

- As mudanças estruturais relacionadas às vias e calçadas que dão acesso à escola, são de responsabilidade do executivo municipal, através de órgão competente. A gestão se compromete em buscar recursos e cobrar as mudanças necessárias, de maneira efetiva e urgente.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Área de convivência	Para ampliar a utilização dos espaços	APP e Parcerias com entidades e empresas	2º ano de gestão	CE São João - Pátio externo	Colocação de deck, bancos e mesas	Realização de orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Reforma do ginásio	Telhado apresenta goteiras e a quadra possui desgaste	APP e Executivo Municipal - Emenda Parlamentar	2º ano de gestão	CE São João - Ginásio	Troca/manutenção da cobertura do ginásio, e reforma do piso	Realização de orçamento prévio

- A busca de recurso para o cumprimento desta meta já foi iniciada através de ofício ao Deputado Federal Ismael dos Santos e elaboração do projeto.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Reforma da secretaria	Conforto e segurança no acesso à escola	APP e Executivo Municipal	3º ano de gestão	CE São João - Recepção	Ampliar o corredor de acesso, realocar a secretaria, passarela coberta	Realização de orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Mobiliário nas salas de aula	Visando o conforto e praticidade no armazenamento de materiais	APP e Executivo Municipal	4º ano de gestão	CE São João - salas de aula	Colocação de móveis planejados nas salas (armários) para armazenar materiais	Realização de projeto e orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Pintura e revestimento	Manutenção, praticidade na limpeza.	APP e Executivo Municipal	4º ano de gestão	CE São João - prioritariamente as salas de aula	Troca de revestimentos e pintura nas paredes das salas de aula	Realização de orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Acessibilidade	Assegurar a acessibilidade	APP e executivo municipal	4º ano de gestão	CE São João - 2º andar	Através da colocação de rampa de acesso ao 2º andar	Realização de projeto

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Quadra coberta	Ampliar a utilização dos espaços	APP e executivo municipal - através de emenda parlamentar	4º ano de gestão	CE São João - Área externa	Construção de quadra coberta	Realização de projeto

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Rede de Esgoto	Adequação às normas sanitárias	APP e executivo municipal	4º ano de gestão	CE São João - Rede de esgoto	Revisão e adequação da rede de esgoto (fossas, encanamento e caixa de gordura)	Realização de estudo, projeto e orçamento prévio

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Desativação do "rancho"	Construção antiga, apresentando risco à segurança	APP - através de mão de obra voluntária	Após remanejar os itens e objetos armazenados nele	CE São João - Rancho	Desativação e desmonte do rancho.	Voluntariado

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A dimensão pedagógica abrange principalmente estratégias e meios para se elevar gradativamente a qualidade do ensino aos estudantes, e conseqüentemente sua aprendizagem. Norteiam essa dimensão, algumas políticas públicas já existentes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/96) que regulamenta o sistema educacional do país, a Política Nacional de Alfabetização - PNA que aponta a metodologia de alfabetização e ressalta a importância da participação familiar nesse processo, e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que aponta as bases para a elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas dentro das redes de ensino. A nível municipal temos como documentos que norteiam esta dimensão o Regimento Interno da Rede Municipal de Agrolândia e o Currículo Referência do Município: Proposta Curricular da Educação Básica dos Municípios da Região do Alto Vale do Itajaí.

Antes de discutirmos as metas e ações para a dimensão pedagógica, é de suma importância que se faça uma contextualização teórica sobre a realidade educacional no nosso país. Alguns panoramas traçados pelo Ministério da Educação através de uma nota técnica conjunta, divulgada no ano de 2021, apontaram dados importantes acerca da realidade educacional no Brasil.

O Brasil encontra-se numa situação pouco confortável em relação a seus resultados educacionais, em especial se considerados os indicadores do Plano Nacional da Educação para o decênio 2014-2024. Pelos índices oficiais, observa-se que crianças, suas famílias e a sociedade encontram-se privadas de uma educação básica de qualidade, direito essencial próprio ao exercício da cidadania. (MEC, 2021. NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 1/2021/DPA/SEALF/SEALF).

Levando em consideração os dados referentes à realidade da educação brasileira, é emergente que se trabalhe iniciativas a fim de amenizar os efeitos existentes, ao mesmo passo que se desenvolva um trabalho pedagógico efetivo a fim de mudarmos essa realidade. Não é possível admitir, sem tomarmos nenhuma atitude concreta, a realidade que nos encontramos privados de uma educação básica de qualidade.

O Centro de Educação São João, enquanto unidade de ensino municipal, ainda não possui um IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, devido ao processo de Otimização de Redes. O IDEB é um indicador de resultados que avalia a qualidade da educação básica nas escolas. É importante pensar todas as ações pedagógicas necessárias para se elevar este índice ano após ano.

Citando ainda a Nota Técnica do Ministério da Educação, é importante trazer um panorama que trata sobre a etapa de ensino dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

Segundo os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA, de 2016, 54,73% dos mais de 2 milhões de alunos concluintes do 3º ano do ensino fundamental apresentaram desempenho insuficiente no exame de proficiência em leitura. Desse total, cerca de 450 mil alunos foram classificados no nível 1 da escala de proficiência, o que significa que são incapazes de localizar informação explícita em textos simples de até cinco linhas e de identificar a finalidade de textos como convites, cartazes, receitas e bilhetes. (MEC, 2021. NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 1/2021/DPA/SEALF/SEALF).

Outra informação relevante, é que esses dados são referentes a anos anteriores à pandemia da COVID-19, que com certeza, colaborou para aumentar ainda mais o impacto no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Já em relação aos resultados da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb 2019, 45,26% dos estudantes avaliados no 2º ano do ensino fundamental se posicionaram até o quarto nível da escala em Língua Portuguesa, de um total de 8 (oito) níveis. Esses estudantes provavelmente conseguem extrair informação explícita de texto muito curto (duas linhas), porém não conseguem extrair informação explícita em textos curtos (quatro a seis linhas). Também provavelmente não conseguem inferir assunto em cartaz, nem escrever, no contexto de ditados, palavras com três sílabas canônicas (por exemplo, consoante-vogal) e com correspondências simples entre letras e sons. (MEC, 2021. NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 1/2021/DPA/SEALF/SEALF).

O primeiro objetivo do presente plano de gestão, na dimensão pedagógica é quantificar a realidade de nossos estudantes quanto a sua aprendizagem, levando em consideração as métricas definidas pelos documentos oficiais, desta forma, saberemos a realidade real da nossa escola quanto ao ensino e aprendizagem de nossos alunos, e assim, traçar, junto do corpo docente, metas e ações concretas para que se alcance o êxito na aprendizagem, com o melhor aproveitamento dos alunos, a diminuição dos índices de retenção e distorção idade-série, além do máximo aproveitamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Ainda assim, mesmo sem sabermos com números nossa realidade pedagógica é possível pensar metas realistas sobre o andamento pedagógico da nossa unidade de ensino. Abaixo, seguem as estratégias para se desenvolver um processo de ensino voltado para o êxito da aprendizagem de cada aluno, na busca da mudança do contexto educacional a nível local, regional e nacional.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Rever e atualizar o PPP	Documento em constante atualização	Gestão, Professores, APP	Anualmente	CE São João - PPP	Através de Assembleias e reuniões	Disponibilidade

- O projeto político pedagógico - PPP, é um documento em constante transformação, que precisa refletir a realidade da escola, em todas as suas dimensões, desde o currículo, avaliação e projetos à gestão administrativa e financeira. Precisa refletir também as vontades e necessidades de toda a comunidade escolar, incluindo principalmente as famílias, bem como toda a sociedade na qual a escola está inserida.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Instituir uma prova trimestral	Meio eficaz de quantificar resultados e preparar os alunos	Gestão, Professores	No final de cada trimestre	CE São João.	Aplicação de prova que contenha o conteúdo estudado no trimestre em formato objetivo	Disponibilidade

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Alfabetização na idade certa	Adequação a PNA e elevação dos índices	Gestão, Professores, Secretaria de Educação	Durante todo o ano letivo	CE São João	Além do trabalho desenvolvido em sala de aula, a garantia do reforço escolar no contraturno (observar PPP)	Disponibilidade de um professor para a sala de reforço

- Hoje o reforço acontece no horário da aula, com atendimentos de 10 minutos de duração.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Coordenador pedagógico interno	Necessidade de atenção exclusiva a área pedagógica, elevação de índices	Gestão, Coordenador Pedagógico	Durante todo o ano letivo	CE São João	Através de professor indicado de maneira técnica para designar tal função	Disponibilidade de um professor para a coordenação pedagógica

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
AEE - Atendimento Educacional Especializado	Cumprimento da legislação e promoção da inclusão no ambiente escolar	Gestão, Professor AEE, Professor Reforço, Segundo professor	Durante todo o ano letivo	CE São João	Além do atendimento na sala do AEE, a garantia de atividades adaptadas e acompanhamento por profissional capacitado em sala de aula	Disponibilidade

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Incentivar a formação de professores	Aprimoramento da didática de ensino e melhora dos índices	Gestão; Secretaria de Educação	Durante todo o ano letivo	CE São João	Através de cursos e formações, presenciais e EAD	Disponibilidade

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Prêmio Educador Nota 10	Valorizar o trabalho docente e suas práticas	Gestão, Professores	Observar o edital do prêmio	Prêmio Educador Nota 10	Através de inscrição no edital do prêmio	Disponibilidade

- Obtenção de maiores informações através do link: <https://premioeducadornotadez.com.br/>.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Sala de leitura (biblioteca)	Desenvolver a habilidade da leitura; Elevar índices	Gestão, Professores; Bibliotecária	Durante todo o ano letivo	CE São João - Biblioteca	Desenvolver projetos de leitura, exclusivamente na sala de leitura, acompanhados pelos professores	Disponibilidade

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Tarde Literária	Desenvolver o gosto e a prática pela leitura, em todas as suas formas	Gestão, Professores; Alunos	Em outubro, a partir do 2º ano de gestão	CE São João - Biblioteca	Desenvolver a partir da prática da sala de leitura, uma apresentação envolvendo leitura, oratória e comunicação para apresentação ao público	Disponibilidade

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Mostra de Trabalhos	Apresentar à comunidade externa as atividades desenvolvidas pela comunidade escolar	Gestão, Professores; Alunos	Setembro, de cada ano	CE São João	Através do desenvolvimento de um projeto pedagógico e prático para apresentação à comunidade	Disponibilidade

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Articulação Estudantil do CE São João	Desenvolver atividade pedagógica no contraturno escolar, com foco no voluntariado.	Gestão, APP, Professores	Durante todo o ano letivo	CE São João	Desenvolver através de projetos de cunho pedagógico e prático atividades relacionadas a prática do voluntariado e liderança no ambiente escolar	Disponibilidade de profissional para coordenar o projeto

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Homenagens Cívicas	Desenvolver o censo de amor e respeito à pátria e valorização dos símbolos nacionais	Gestão, Professores	Durante todo o ano letivo	CE São João	Desenvolver mensalmente homenagem cívica, canto do hino nacional e municipal e hasteamento da bandeira	Disponibilidade

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A dimensão administrativa, diz respeito aos processos administrativos relacionados à gestão escolar. Grande parte de todo esse processo se dá por meio da secretaria de educação e da secretaria escolar, que faz o controle de matrículas, frequência, atestados e registro de profissionais, e é o fundamental meio de coleta de dados para a realização do censo escolar. Como apresentado no regimento interno da rede municipal de ensino, em seu artigo 26, parágrafo único: “O Serviço Técnico-Administrativo é composto pela Secretaria e Serviços Gerais”.

A secretaria escolar, sendo composta por uma professora em readaptação e a secretária escolar possui autonomia no desenvolvimento de suas funções correlatas, conforme expresso no regimento interno.

No que tange o serviço prestado pelos serviços gerais: agentes de serviços gerais/merendeira e zeladoras, entende-se que uma reorganização do plano de trabalho se faz necessário, para que a logística do serviço prestado se torne melhor aproveitada em relação ao tempo demandado. Também entende-se, tendo em vista a realidade da unidade, que investir em materiais de trabalho para os serviços gerais é urgente, como a compra de um aspirador industrial, que tende a otimizar o tempo da limpeza dos espaços e ambientes.

Inclui-se nesta dimensão as atribuições da Associação de Pais e Professores - APP, como entidade executora da unidade escolar. A APP como representação da comunidade escolar, possui, dentro de suas atribuições, a responsabilidade de administrar, em parceria com a gestão, os recursos provindos de diferentes fontes, como as contribuições voluntárias, programas (PDDE) e projetos (FIA - CMDCA). O plano de ação próprio para a obtenção e utilização dos recursos financeiros, se dará na dimensão financeira.

Desta forma, abaixo se propõe algumas estratégias para se melhorar o atendimento e agilidade da secretaria escolar, bem como ações para se criar uma identidade visual para a escola através das redes sociais, tornando transparente as ações que virão a ser realizadas dentro da unidade escolar, bem como o acompanhamento pedagógico por parte das famílias, nas atividades desenvolvidas pelos estudantes.

No atual momento, a tecnologia se faz presente em todo o nosso cotidiano, é fundamental que a escola também participe desse processo de atualização e renovação tecnológica.

Por fim, propõe-se que seja desenvolvido, um plano de contingência para a unidade escolar, com vistas, a criação de normas e diretrizes de segurança dentro do ambiente escolar, para que toda a comunidade escolar saiba como agir frente a situações de urgência e emergência.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Reuniões da APP	Para a efetivação de uma APP representativa e engajada	Gestão; APP	Mensalmente	CE São João	Através de encontros mensais, presenciais ou virtuais, a depender da demanda. Criação de plano de ação próprio, atrelado ao plano de gestão.	Disponibilidade

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Modernização dos processos administrativos internos	Consequente agilidade no atendimento das demandas	Gestão; Secretaria Escolar	1º ano de gestão	CE São João	Utilização de recursos tecnológicos para agilizar as demandas da secretaria escolar (formulários eletrônicos, digitalização de documentos, arquivamento em banco de dados...)	A depender da demanda

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Utilização das redes sociais da escola	Ferramenta de informação e comunicação entre	Gestão; Secretaria Escolar; Professores;	1º ano de gestão	CE São João - Redes sociais	Utilização das redes (instagram e facebook) da escola como ferramenta	A depender da demanda.

	famílias e escola				de comunicação e atualização do cotidiano escolar. Grupos de Whatsapp como meio de comunicação direta (avisos e comunicados).	
--	-------------------	--	--	--	---	--

- Esta ação representa a continuidade do modelo já adotado pela unidade.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Estudo do Regimento Interno da Rede Municipal de Ensino.	Para que fique claro a toda a comunidade escolar as diretrizes e normas que regem o andamento da unidade.	Gestão, APP, professores, pais e alunos.	1º ano de gestão, continuamente.	CE São João	Através de reuniões (presenciais ou virtuais), formulários.	Disponibilidade.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Plano de Contingência	Definição de diretrizes e ações como medidas a serem tomadas durante uma situação de emergência.	Gestão; APP	1º ano de gestão	CE São João	Através de reunião específica para a criação desse plano de ação com toda a comunidade escolar.	Disponibilidade.

DIMENSÃO FINANCEIRA

O plano de gestão financeira de uma escola depende de compreender as diferentes fontes dos recursos financeiros que a escola pode receber e relacioná-los com as reais demandas da unidade escolar. Sendo assim, a seguir, estão apresentadas as respectivas fontes disponíveis e as estratégias para a utilização das mesmas.

Como já mencionado na dimensão administrativa, é a APP, enquanto representação da comunidade escolar, em pleno consenso com a gestão escolar, que assume o papel de entidade executora dentro da unidade escolar, portanto, vai ser através da APP que os recursos, vindos de diferentes fontes, vão ser aproveitados.

O maior desafio da gestão escolar, é reunir as fontes necessárias de recursos para a realização das metas e ações nas diferentes dimensões. A primeira e fundamental fonte de recurso é a parceria entre APP e Executivo Municipal, quando em regime de colaboração, as duas entidades, conseguem garantir a execução de obras e aquisições dentro da unidade escolar.

Os recursos de emendas parlamentares, são parcerias firmadas entre a unidade escolar e deputados estaduais e/ou federais na execução de obras importantes e que fogem do alcance orçamentário da APP, como uma grande reforma e ampliação, por exemplo. Este tipo de recurso tende a ser burocrático e leva certo tempo, do momento em que o recurso é solicitado, até sua utilização. Fato é que este deve vir a ser a principal fonte de financiamento das obras previstas neste plano de gestão, para isso será necessário grande articulação por parte da gestão.

Os recursos provenientes de programas como o PDDE, ou projetos como o FIA - CMDCA, servem principalmente para aquisição de bens e serviços, e serão destinados para aquisição de materiais pedagógicos, literaturas, aparelhos eletrônicos, e no investimento de segurança dentro do ambiente escolar.

Por último, as promoções (rifas e pasteladas) e as contribuições espontâneas e voluntárias, também representam parte significativa dos recursos da unidade escolar, que são utilizadas nas diversas manutenções e necessidades emergentes no dia a dia da unidade, e para que se firme parcerias com o executivo municipal na execução de ações efetivas.

Ao relacionar a dimensão física, pedagógica e administrativas com o plano financeiro pode-se obter um panorama das aplicabilidades dos quadros a seguir.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Captação de Recursos	Se faz necessário frente a todas as demandas na estrutura física da escola.	Gestão; Secretaria de Educação; APP;	Sempre que possível;	CE São João	Prioritariamente através de emendas parlamentares, Projetos (FIA - CMDCA, Iniciativa privada);	Através da aprovação de projetos.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Promoções	Para levantamento de capital a fim de custear despesas específicas, manutenções, materiais diversos.	Gestão; APP;	Calendário de Eventos Escolares;	CE São João	Através de ações como: Rifas e vendas de produtos de gênero alimentício nos eventos (Festa da Família, Mostra de Trabalhos, Noite Natalina).	Verificar cada ação e investimento necessário.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Contribuições mensais	Exclusivamente para aquisição de materiais pedagógicos, acervo para a biblioteca e incentivos para alunos e profissionais.	Gestão; APP;	Mensalmente.	CE São João	Utilização de parte do dinheiro para aquisição de materiais pedagógicos, aquisição de acervo literário e para a aquisição de incentivos (presentes	Disponibilidade

					de natal, dia das crianças, estudante, professor).	
--	--	--	--	--	--	--

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
Reserva de Emergência	Para necessidades emergenciais.	Gestão; APP;	Gradativamente.	CE São João	Através da destinação de um valor x que fica direcionado para uso emergencial (retirado das promoções e contribuições mensais).	Disponibilidade .

- Se faz necessário, levando-se em conta que nossa escola, no início deste ano foi afetada pelas fortes enxurradas, sendo necessário investimentos para o enfrentamento dos impactos causados.

O que?	Por que?	Quem?	Quando?	Onde?	Como?	Quanto?
PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola	Programa de apoio financeiro às escolas mantido pelo FNDE	Gestão; APP;	Sempre que o recurso estiver disponível.	CE São João	Utilização do recurso como custeio e capital. Possibilidade de utilização na segurança escolar.	Disponibilidade

Como já mencionado, o plano financeiro está atrelado às fontes de captação de recursos, sendo assim, abaixo, está apresentada uma prévia do calendário escolar, que apresenta as promoções e eventos nos meses sugeridos para serem realizados. A posterior efetivação deste calendário de promoções e eventos, depende do diálogo e comum acordo entre Gestão Escolar, APP e a Secretaria de Educação.

Calendário escolar - Promoções e eventos	
Contribuições	Mensal
Rifa Anual	Março
Festa da Família	Junho
Mostra de Trabalhos	Setembro
Tarde Literária	Outubro
Noite Natalina (encerramento)	Dezembro

É importante salientar que, cada promoção ou evento com arrecadação de fundos, estará diretamente vinculada a uma aplicação real do recurso para a escola (exemplo: o valor arrecadado com a rifa anual, será utilizado para a reforma da cozinha...) e esta informação estará transparente para toda a comunidade escolar, para que se saiba exatamente como e onde os recursos estarão sendo investidos.

Por fim, sabe-se que a captação de todos os recursos expostos acima, dependem do esforço coletivo para se alcançar os objetivos propostos. Portanto, a participação e o interesse de toda a comunidade escolar é essencial para o sucesso da nossa escola.

VII - RESULTADOS ESPERADOS

Sabe-se que a gestão democrática é compreendida como o esforço coletivo de toda a comunidade escolar, em suas práticas, atitudes e ações, na tomada de decisões e no regime de colaboração. A gestão não se resume a uma pessoa, mas a forma que o gestor coordena as ideias e sugestões de todos os sujeitos envolvidos. O primeiro e principal resultado que se almeja alcançar é de fato efetivar uma gestão democrática no ambiente escolar, que não se resume tão somente a escolha democrática de um gestor, mas principalmente, na efetivação de práticas democráticas em todo o contexto escolar.

A curto prazo pretende-se trabalhar junto dos agentes escolares, pais, professores e alunos, os problemas da escola, melhorar as condições de acessibilidade da escola e estruturar uma rotina de conversa com os professores e, desse modo, evitar conversas apenas quando situações-problema surgem, causando constrangimentos.

A médio prazo devemos buscar junto aos órgãos competentes, recursos financeiros para a melhoria física da escola e trabalhar, junto aos órgãos competentes, meios para a capacitação dos profissionais da comunidade escolar.

A longo prazo, melhorar os índices de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, trabalhar parcerias com órgãos governamentais e não governamentais que possam colaborar na capacitação do corpo docente, melhorar a estrutura física da escola e formar os alunos para o exercício pleno da cidadania.

O plano de gestão foi pensado e elaborado para se alcançar êxito em todas suas dimensões. Somente se considerarmos a não participação dos demais envolvidos, (executivo municipal, APP, sociedade civil e fundamentalmente, das famílias) é que poderemos considerar a não obtenção de resultados.

Almeja-se tornar o Centro de Educação uma escola, com um espaço físico, que minimamente atenda a todas as normas e regras sanitárias, de acessibilidade, um espaço aconchegante, que propicie por si só, o aprendizado de nossas crianças.

Aprendizado este que seja demonstrado através de resultados concretos, nas avaliações internas e externas, na diminuição gradativa das reprovações e no aumento real dos índices educacionais.

E por fim, contar com uma equipe de excelência, professores engajados e comprometidos com seus alunos, que se dedicam a entregar em sala de aula nada menos que a melhor didática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGROLÂNDIA. Secretaria de Desenvolvimento Educacional. **Regimento Interno da Rede Municipal de Ensino de Agrolândia**. Agrolândia, 2019.

AMAVI. Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí. **Proposta curricular da educação básica: municípios da região do Alto Vale do Itajaí**. Rio do Sul, 2020 2.ed.

BRASIL. **Constituição da República Federativa de 1988**. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, 2013.

BRASIL. Secretaria de Alfabetização. **Nota técnica Conjunta nº 1/2021/DPA/SEALF/SEALF**. Brasília, 2021.